

O ENEQ E FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE QUÍMICA: UM ESTUDO SOBRE AS CONCEPÇÕES DE CONGRESSISTAS.

Karla Amâncio Pinto Field's^{1,2}(PG)*, Anna M.Canavarro Benite¹(PQ) kapf2@hotmail.com

¹Universidade Federal de Goiás-LPEQI-UFG ²Universidade Estadual de Goiás – Unidade de Itumbiara

Palavras Chave: ENEQ, formação inicial e continuada, professores.

Introdução

O ENEQ (Encontro Nacional de Ensino de Química) é o principal evento realizado no Brasil na área de Pesquisa em Ensino de Química e há 15 edições tem contribuído para a produção e disseminação de investigações nesta área.

Este trabalho tem por objetivo identificar como este evento tem contribuído para a formação inicial e continuada de professores de Química. Dessa forma, foi solicitado aos participantes de um minicurso ministrado pelas autoras, durante o XV ENEQ³, que relatassem, em forma de diário reflexivo, sobre as possíveis contribuições do ENEQ para sua formação. Foram analisados 23 diários pela técnica de análise de conteúdo¹. Os diários foram escritos por alunos da graduação, mestrado e doutorado em química; professores de ensino médio; professores formadores de professores de química e ainda duas professoras de biologia (identificados como D1 a D23) participantes do minicurso.

Resultados e Discussão

A maioria dos diários relata que o ENEQ contribui para formação inicial e continuada dos professores de química, uma vez, que muitos temas do interesse dos participantes são discutidos no evento na forma de palestras, minicursos, nas apresentações orais e nos painéis.

As narrativas versam sobre o ENEQ oportunizar a “identificação” dos dilemas da sala de aula e a busca por estratégias de ensino que minimizem os problemas do processo ensino/aprendizagem.

D12: *O evento favorece uma troca de saberes, culturas, conhecimentos e idéias, proporciona um convívio entre Químicos, Licenciados ou não, de vários lugares do País e assim reúne essas salas de aulas em torno de objetivo comum.*

A narrativa produzida por D12 aponta que é nas interações sociais³ que se constrói o conhecimento.

As atividades realizadas nos ENEQs possibilitam que os professores dialoguem com suas práticas pedagógicas, conheçam literaturas que contribuam para a mudança de visão de ensino/aprendizagem e ainda permitem que os professores possam publicar trabalhos relacionados com a pesquisa sobre sua prática como identificado no relato de D18.

D18: *O primeiro ENEQ que participei foi em 2004. Nessa ocasião participei de várias palestras e um minicurso. Estes me fizeram perceber que haviam*

muitos pontos falhos na minha prática pedagógica. Percebi que somente dominar conteúdos não era suficiente para ser bom professor, tomei consciência que existia literatura científica a respeito de análise do material didático escrito, novas tecnologias como suporte para sala aula, etc...ao conhecer essa literatura mudei visão, crenças e procedimentos. Do 2º ENEQ em diante comecei a submeter trabalhos associados a minha prática pedagógica.

Um fato importante é que, para os congressistas, o ENEQ não contribui apenas com a formação inicial ou continuada dos professores de Química, mas com a formação de professores de ciências que trabalham com química no ensino fundamental, como pode ser observado no diário 10.

D10: *Esta é a minha primeira participação no ENEQ e vim em busca de novos conhecimentos, pois sou bióloga, e também de práticas que possam ser utilizadas na minha área. Trabalhos com o público de Fundamental II em Ciências e por isso, muitos conceitos de Química são utilizados durante as minhas aulas. Assim, esse evento que reúne a sala de aula de química é o melhor lugar para aprender sobre a temática.*

Os congressistas ainda relatam que ressentem sobre a ausência ou pouca representatividade de discussões sobre algumas temáticas:

D 12: *“O ENEQ precisa abordar debates sobre as “áreas” tensas como a inclusão e questões de gênero”.*

Conclusões

Nossos resultados apontam que o ENEQ contribui para a formação inicial e continuada de professores por meio das discussões trazidas em suas atividades, pela promoção do diálogo entre os participantes, pela oportunidade de apresentação de pesquisas realizadas na área de ensino de Química e ainda contribui para formação continuada de professores de Ciências que trabalham no ensino de Química no nível fundamental.

Agradecimentos

A FAPEG e ao CNPQ.

¹BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Trad. Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 2002.

²FIELD'S, K.A.P.; OLIVEIRA, W.D.; MELO, A.C.C. **O Uso do Diário Como Instrumento para Reflexão e Investigação da Prática Pedagógica**. In: XV ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE QUÍMICA. 2010. Brasília. Anais...Brasília: UNB 2010.

³VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.